



Obras da Ligação Torto-Colorado: previsão de entrega para o fim de 2019

Página 2

Energia solar gera economia de 80% na conta de luz de moradores de condomínios

Página 6

Administrações Regionais de Sobradinho e Sobradinho II sob nova direção

Página 7

Editorial

Diversos fatores ocorridos recentemente e projetos previstos para o futuro têm demonstrado que a Saída Norte pode se tornar um novo polo de desenvolvimento socioeconômico para o Distrito Federal.

A construção do Parque Tecnológico Biotic, em 2018, o avanço da ligação Torto-Colorado, com previsão de conclusão até o fim deste ano, e o andamento da regularização fundiária dos condomínios são exemplos concretos de que a transformação da região já está em curso e é possível.

A criação da cidade Urbitá, ao lado de Sobradinho, também reforça nossa vocação rumo ao desenvolvimento sustentável. De acordo com os realizadores do projeto, a cidade propõe um novo urbanismo voltado para pessoas e promete gerar atrativos para que seus habitantes trabalhem, estudem, se divirtam e morem na própria cidade.

A aposta aumenta com as promessas do atual Governador Ibaneis Rocha de conclusão das obras de implantação do BRT Norte e a criação da Ferrovia Sul-Norte, que pretende transportar passageiros no trajeto Luziânia-Planaltina.

O fato é que a Saída Norte tem tudo para mudar de patamar – para melhor. Temos obras em andamento, áreas para novos empreendimentos, ocupações antigas sendo regularizadas e novos investimentos chegando para a região. Além disso, temos história, tradição e esperança de sermos também protagonistas no Distrito Federal.

Precisamos apenas que o poder público, as empresas e as nossas comunidades caminhem juntos para que essas e outras iniciativas tenham condições de serem executadas e que atendam, sobretudo, aos interesses e carências da população.

Sem essa convergência, podemos perder a oportunidade que bate à nossa porta.

DIA A DIA

OBRAS DE LIGAÇÃO DA SAÍDA NORTE DEVERÃO SER CONCLUÍDAS EM 2019



Tony Winston/Agência Brasília

O ano de 2019 começou, mas as obras da Ligação Torto-Colorado, prometidas para dezembro de 2018, só devem ficar prontas no fim deste ano. Com o objetivo de desafogar o trânsito que se forma nos horários de pico no trecho da BR-020 entre o Torto e o Grande Colorado, a criação de seis novas faixas marginais à rodovia federal pretende diminuir o engarrafamento no trecho.

A Obra da BR-020, no trecho da Ligação Torto-Colorado, custou inicialmente R\$ 87 milhões, de acordo com o Departamento de Estradas e Rodagem do DF (DER-DF). Após anúncio do novo prazo, o órgão informou que a obra custará mais R\$ 3 milhões para ser concluída.

Pelo trecho, passam diariamente mais de 50 mil carros nos dois senti-

dos. De acordo ainda com o órgão, a demora na entrega se justificou por conta de alterações no projeto e pelo clima chuvoso da capital no final de 2018. “O prazo foi estendido para este ano porque foi necessário fazer uma adequação no projeto original, em que adicionamos uma travessia para ciclistas, através do túnel sob a DF-150. Além disso, o período chuvoso, que em 2018 foi prolongado e atípico em relação aos anos anteriores, também contribuiu para o atraso”, comenta a assessoria do órgão.

O especialista de trânsito, Márcio de Andrade, elogia a alteração do projeto. Para Márcio, as vias marginais “criam espaços maiores para o trânsito, que permitem maior acessibilidade aos lotes lindeiros, sem

interferir no fluxo da BR.”

O especialista explica que, mesmo com a obra, a necessidade da faixa reversa em horários de pico deverá ser mantida. “Devemos observar o novo comportamento da via e, havendo necessidade, a faixa reversa poderá ser aplicada”, explica.

A analista de sistemas e moradora do condomínio RK, Mayara Lovain, passa pelo trecho diariamente indo ao trabalho, no Plano Piloto. Mayara gasta, em média, 30 a 35 minutos para se deslocar entre sua casa e o trabalho. “Estou acostumada com o engarrafamento na região, mas depois da criação da faixa reversa o trânsito aliviou um pouco”, relata.

Mayara acredita que a criação de novas vias melhorará ainda mais o trânsito da região. “Apenas com uma faixa, como é o caso da faixa reversa, o tempo do meu trajeto diminuiu bastante. Acredito que a inauguração de mais seis faixas nesse trecho trará um bom fluxo para o trânsito e uma economia de tempo para nós moradores da região”, pontua.

A obra não tem prazo exato para conclusão. Segundo o DER, a expectativa é que as vias estejam em funcionamento até o final de 2019.



Desde 2002 Educando para a Vida!

Berçário **Creche** **Escola**

Turmas do 1º ao 5º ano

Infraestrutura completa, educação de qualidade e total atenção para preparar os seus filhos para a vida.

- ✓ Horário de Funcionamento: 6h45 às 19h
- ✓ Atividades Extracurriculares
- ✓ Monitoramento por câmeras

Entre em contato e conheça nossa escola



MATRÍCULAS ABERTAS

(61) 3965-1015

www.ceviva.com.br

Condomínio Colorado Ville 27/28, Grande Colorado, Sobradinho - DF

Credenciado Secretaria de Educação

Expediente

Jornal Nosso Bairro

Realização: Editora Nosso Bairro

SCS Quadra 7 – Bloco A – Edifício Torre Pátio Brasil – Salas 1221/1223

Telefone: (61) 3226-6000 | **Whatsapp:** (61) 98256-7971

Críticas, dúvidas, sugestões de pauta e anúncios:

contato@jornalnossobairro.com

Site: www.jornalnossobairro.com

Editor chefe e jornalista responsável:

Márcio Caetano Setúbal Alves

Reg Prof. 4904/DF

Reportagem: Lucas Dantas

Diagramação: Fernando Santana

Fotos: Agência Brasília e Jornal Nosso Bairro

Tiragem: 20 mil exemplares

Impressão:
iGráfica Editora

Filiado ao

Instituto Verificador de Comunicação





RICARDO BIRMANN, PRESIDENTE DA URBANIZADORA PARANOAZINHO

EXECUTIVO FALA SOBRE AS DIFICULDADES E DESAFIOS PARA A MATERIALIZAÇÃO DE UM SONHO

JNB - Como surgiu o projeto da cidade Urbitá?

RB - A ideia nasceu em 2007, quando soubemos de um grupo de herdeiros vendendo uma grande área em Brasília (chamada Fazenda Paranoazinho). A localização e o tamanho do terreno nos permitiram sonhar com um grande projeto. A área tinha o potencial necessário para explorarmos práticas de desenvolvimento urbano que já vêm sendo empregadas em outras cidades mundo a fora, mas ainda insipientes no Brasil.

Adquirimos a área, fundamos a Urbanizadora Paranoazinho e começamos a investir em diversas frentes para colocar o projeto em andamento. Sabíamos que teríamos um longo caminho pela frente, mas o desafio nos moveu.

Quais foram os principais desafios enfrentados ao longo desses 11 anos?

Empreender em qualquer setor no Brasil é difícil. Mas o mercado de uso do solo é um dos mais regulados que temos, com um número imenso de etapas de aprovação, licenças que precisam ser obtidas, projetos e estudos que precisam ser submetidos para análise e aprovação.

O quadro técnico do GDF é extremamente qualificado e isso ajuda muito, mas mesmo assim estamos falando de um projeto que é inovador em muita coisa, numa escala muito grande.

Naturalmente, isso exige uma análise ainda mais profunda e detalhada pelo governo, o que constitui uma base técnica muito sólida para o empreendimento, mas exige longo prazo de aprovação.

É difícil explicar para um potencial investidor estrangeiro, por exemplo, porque uma licença ambiental ou a aprovação de um estudo de tráfego leva anos e anos.

Que benefícios o projeto trará para a Saída Norte do DF?

A Saída Norte é o próximo vetor de crescimento do DF. Há vários investimentos públicos e privados acontecendo em sua direção. O Governo está duplicando a BR020, fazendo o Trevo de Triagem Norte e tem projetos como o BRT Norte e a quarta ponte sobre o Paranoá. Além disso, temos o Parque Tecnológico de Brasília, o Taquari e – agora – a Urbitá, além de inúmeros empreendimentos menores aparecendo todos os dias.

Esse desenvolvimento será muito positivo para a região, que, historicamente, foi desprivilegiada em

relação ao Sul. Não o nosso projeto isoladamente, mas todo esse conjunto trará valorização, emprego, renda, qualificação urbana e investimentos públicos e privados nas próximas décadas.

“ NÃO SERÁ UMA CIDADE PARA ALGUNS, SERÁ UMA CIDADE PARA TODOS. ”

O que foi planejado para não agravar o problema de trânsito na região?

A população do Distrito Federal aumenta em 60 mil pessoas por ano. Essas pessoas vão se deslocar pela cidade, gerando trânsito.

Há três principais coisas que devemos fazer para lidar adequadamente com isso. A primeira é garantir que a crescente demanda habitacional possa ser atendida em empreendimentos legalmente aprovados, licenciados e coerentes com o Plano Diretor da cidade, uma vez que deles é possível exigir medidas de mitigação e compensação pelos impactos causados.

A segunda é garantir que o desenvolvimento da infraestrutura urbana acompanhe o crescimento da cidade, com planejamento técnico e uma gestão eficiente. Isso não vale apenas para estradas, mas também para saneamento, drenagem, etc. A infraestrutura de hoje obviamente não atende a população do futuro, por isso a infra tem que crescer junto com a cidade.

Por fim, podemos adotar melhores práticas em urbanismo e gestão urbana, que já foram consagradas mundo a fora como soluções efetivas para o problema da mobilidade dentro da cidade. Temos que incentivar o urbanismo caminhável e ciclável. Temos que criar oportunidades para que as pessoas estudem, trabalhem e se divirtam perto de casa. Temos que evitar a separação dos usos. Essas premissas são centrais no projeto da Urbitá.

Como será a construção dessa nova cidade e qual a previsão do início das obras?

Eu costumo dizer que vamos vender muitos apartamentos para pessoas que nem nasceram ainda. Um empreendimento desses não vem de uma hora para a outra.

Por enquanto, aprovamos apenas a primeira

etapa da cidade que corresponde a menos de 10% do projeto total. Vamos abrir uma avenida ligando a DF-425 ao sistema viário de Sobradinho e trazer comércio, serviços, equipamentos de lazer e áreas institucionais (escolas privadas, clínicas médicas, etc).

Estamos em diálogo com empresas interessadas e em breve anunciaremos quem serão os pioneiros a se instalarem lá.

Qual é o público alvo do projeto?

Queremos atrair públicos de diferentes idades, culturas e extratos sociais. O sucesso da cidade será o resultado da interação entre as pessoas. É o dono da quitanda que vende para a dona de casa o produto que comprou dos produtores do núcleo rural de Sobradinho. O médico que mora na cobertura e a faxineira que vem trabalhar na casa dele de bicicleta. É o empresário prestigiando o artista de rua, enquanto almoça sentado numa praça.

Alguns dizem que somos sonhadores. Mas, como disse Jorge Paulo Lehman, “sonhar grande e sonhar pequeno custam a mesma coisa”. Na UP acreditamos que podemos ter melhores cidades no Brasil e que a Urbitá pode ser um exemplo de como fazer.



Centro Médico Matsumoto

10 Anos CUIDANDO DE VOCÊ

RT: Dr. Karl Matsumoto | CRM-DF 9218

CONSULTAS E EXAMES

SOBRADINHO - DF
Quadra 05 CL 01
3487-1029

FORMOSA - GO
Rua Ângelo Chaves nº 70
3631-1029

www.cmmatsumoto.com

URBITÁ: UMA CIDADE PARA PESSOAS

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJETO DE URBANIZAÇÃO DE UMA ÁREA DE 900 HECTARES NA SAÍDA NORTE DO DF PROMETE TRAZER PARA BRASÍLIA O CONCEITO DO URBANISMO CAMINHÁVEL.

Uma cidade conectada com a vida. Esse é o *slogan* do novo empreendimento anunciado na região da Saída Norte do Distrito Federal. Empreendimento de responsabilidade da Urbanizadora Paranoazinho (UP), a cidade Urbitá, como é chamada pelos idealizadores do projeto, irá urbanizar uma área de 900 hectares, sendo 300 hectares destinados à criação de parques lineares, ao longo das próximas décadas.

Como principal inovação apresentada pela empresa, está uma nova proposta urbanística, fundada na qualidade de vida, nos pedestres e na sustentabilidade ambiental, conforme informou a Urbanizadora.

O projeto tem recebido aprovações de especialistas dentro e fora do Brasil. Porém, para que a sua primeira etapa seja iniciada, a empresa aguarda a assinatura de Decreto pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O empreendimento pretende oferecer espaços para

cafés e restaurantes ao ar livre, lojas e bistrôs, além de largas calçadas e ciclovias."

A criação da nova cidade, na Saída Norte do DF, promete inovar na relação das pessoas com o espaço

sem grades ou cercas, integrados ao espaço público e envoltos por três milhões de metros quadrados de parques verdes, a iniciativa poderá ter início já em 2019, após 11 anos em de aprova-

o desenvolvimento econômico e social da região, por meio da construção de empreendimentos de uso misto (residenciais, comerciais e institucionais). De acordo com o diretor-presidente

inclusive, está previsto no PDOT (Plano Diretor de Ordenamento Territorial), com o objetivo de estruturar o DF como uma grande metrópole".

Birmann reforça que a descentralização será consequência da geração de novos postos de trabalho, comércio e serviços na. "Historicamente, o Plano Piloto concentrou boa parte dos empregos do DF. Atualmente, mais de 1 milhão de pessoas trabalham no Plano, enquanto apenas 300 mil dormem lá. Com a geração de empregos em um novo centro, estaremos contribuindo para reduzir o movimento pendular.

Com o objetivo de tornar a Urbitá um modelo de urbanismo e arquitetura no Brasil, a empresa firmou parcerias com escritórios internacionais como a Gehl Architects, da Dinamarca, e a DPZ Code-sign, situada nos Estados Unidos.

David Sim, diretor de criação do escritório dinamarquês Gehl Architects, afirma que o projeto traz algo que é desejado pelas pessoas. Para o especialista "as pessoas têm o anseio de morar em ambientes



Fase inicial do projeto prevê criação de centro comercial para suprir demandas da região.

urbano. Para isso, é baseada numa visão de uma cidade ambientalmente sustentável e de traçado urbano em escala humana, com prevalência do pedestre e do transporte coletivo, promovendo o desenvolvimento mediante a oferta de empregos, serviços e lazer.

Com prédios de até 10 andares,

ções e licenciamentos. Em dezembro de 2018, recebeu a aprovação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (CONPLAN) para desenvolvimento de sua primeira fase, que acomodará, no máximo, 11 mil habitantes.

A nova cidade pretende promover

da UP e um dos idealizadores do projeto, Ricardo Birmann, "a cidade Urbitá foi pensada a partir do conceito de metrópole polinucleada, com a criação de centros comerciais autônomos, gerando empregos na própria região, em oposição ao modelo de cidade-dormitório. Esse conceito,



com lugares de fácil acesso, onde possam deixar os filhos na escola e ir andando para o trabalho”.

A arquiteta, urbanista e professora doutora da Universidade de Brasília (UnB), Gabriela Tenório, acompanhou a concepção do projeto e afirma que a nova cidade trará de volta à rua sua função de promover encontros entre as pessoas. “Esses espaços mais bem configurados, menos superdimensionados, favorecem a escala do pedestre e o alcance dos sentidos humanos, fazendo com que as pessoas se encontrem mais”, afirma. A urbanista complementa ao dizer

que “é um alento saber que há uma proposta para esse crescimento, próximo a uma cidade pré-existente, que é Sobradinho, com a possibilidade de conexão entre elas. Traz a possibilidade de ter uma nova centralidade, com novos usos e outras atividades que não apenas a residencial”.

O favorecimento do indivíduo e a ausência de muros são algumas das inovações que tentam contrapor à lógica do carro e dos condomínios fechados. Para Galina Tachieva, sócia-diretora da DPZ Codesign, “o projeto apresenta um pensamento urbano nunca antes aplicado em empre-

endimentos no Brasil, pois respeita a ótica do pedestre e prioriza o caminhar pela cidade. E o mais importante de tudo, um espaço aberto sem muros”, avalia.

O geógrafo Aldo Pavianni, professor doutor da UnB e conselheiro do CONPLAN, declarou que o projeto seguiu o modelo de cidade sustentável. “Ele foi criteriosamente estudado pelo CONPLAN, teve aval das concessionárias de serviços e recebeu todas as licenças ambientais. É uma cidade completa, onde as pessoas poderão trabalhar e morar no mesmo lugar, evitando o surgimento de uma cidade-dormitório”, argumenta.

AQUECIMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO DO DF

Representantes do mercado imobiliário e da construção civil avaliam a criação da nova cidade como um passo importante para o desenvolvimento do DF e, principalmente, da Saída Norte. Na visão do vice-presidente da Indústria Imobiliária do Sinduscon-DF, João Accioly, a nova cidade per-

mitirá o fortalecimento da economia com as obras e a venda dos imóveis. “A construção civil é um setor que emprega muita gente. O impacto será positivo nesse aspecto, pois movimentará a economia puxando outros segmentos de mercado”, pondera.

Também reforçando a ge-

ração de empregos, o Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do DF (CRECI/DF) Geraldo Nascimento, foi além e destacou ainda que “a construção dos imóveis terá um impacto positivo para a diminuição da demanda habitacional, que hoje é muito grande em todo o DF”.

BENEFÍCIOS PARA A SAÍDA NORTE DO DISTRITO FEDERAL

Alexandre Yanez, administrador regional de Sobradinho II comemorou a chegada do empreendimento. “Sou totalmente a favor, pois é uma oportunidade única para a região, que vive travada pela legislação, barrando o crescimento regional”. Porém, alertou que “é preciso estar atento para que a nova cidade não se torne mais uma Águas Claras, com prédios acima de 20

andares”.

Perguntado sobre a possibilidade de alterações no projeto, a empresa declarou que “as normas urbanísticas aprovadas pelo CONPLAN determinam que os prédios devem ter no máximo dez andares, e isso será registrado em cartório. Mesmo que a UP venda terrenos para outras empresas, as normas não podem ser descumpridas”.

O presidente da Câmara

de Dirigentes Lojistas (CDL), José Carlos Magalhães, também se declarou otimista com os potenciais benefícios da cidade para o comércio. “Com as ocupações de novas áreas, o comércio das cidades vizinhas Sobradinho I e II, além de Planaltina, poderão ser beneficiadas com uma movimentação maior em seu mercado consumidor, principalmente, nas vendas no varejo”, comenta.



O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS

O Jornal Nosso Bairro reuniu depoimentos de especialistas de diversas áreas para saber qual a opinião deles sobre a criação de uma cidade como a Urbitá.

ETHAN KENT

Vice-presidente Sênior da PPS (Project for Public Spaces)



“É por meio dos espaços públicos, que as pessoas vão desenvolver vínculos.

Elas se conectarão mais profundamente com as pessoas que já conhecem, mas também vão fazer contato visual e sorrir para pessoas que elas nunca viram. Isso vai ajudá-las a redescobrir o que grandes cidades podem ser. Será um modelo para Brasília, para o Brasil e para o mundo de um bairro urbano e caminhável. Será contagiante.”

JOÃO ACCIOLY

Vice-presidente da Indústria Imobiliária do Sinduscon-DF



“Esse nicho de mercado é uma demanda que existe e que vinha acontecendo de maneira desregulada e ruim para a DF. Hoje temos um déficit habitacional e que precisa ser resolvido, e esse empreendimento representa a maneira correta de se urbanizar novas áreas, solucionando esse problema ordenadamente.”

DAVID SIM

Diretor de Criação da Gehl Architects



“Podemos criar algo que ofereça uma alternativa, e possivelmente criar um lugar mais atrativo para se viver, porque eu acho que é isso que as pessoas estão desejando. Se existisse um lugar onde se pudesse caminhar para a escola, para o trabalho, para o comércio... Esses seriam os primeiros passos para criarmos um ambiente sustentável, onde as pessoas possam ficar mais e não precisem viajar tanto.”

GERALDO NASCIMENTO

Presidente do CRECI/DF



“A construção dos imóveis vai gerar renda e emprego à população, um dos principais fatores que estamos precisando neste momento que ainda é de crise na economia. O déficit habitacional é outro problema que a nova cidade poderá resolver, pois promoverá a diminuição da demanda habitacional que hoje é muito grande em todo o Distrito Federal.”





SUSTENTABILIDADE

ENERGIA FOTOVOLTAICA GERA 80% DE ECONOMIA NA CONTA DE LUZ

Jornal Nosso Bairro



Com a instalação do sistema de energia solar fotovoltaica, moradores do condomínio Morada dos Nobres, localizado na BR-020, em Sobradinho II, começaram a ter economia de 80% no valor da conta de energia elétrica. Após aprovação da Companhia

de Energia Elétrica de Brasília (CEB), o morador terá sua conta gerada com o desconto.

O militar da reserva Roberto Cavalcante, morador do condomínio, foi um dos que aderiram ao sistema. O consumo médio que antes beirava os mil quilowatts/

hora (1000 kWh) foi reduzido para 171 kWh após implantação do Sistema. Em valores, a conta de luz reduziu de R\$ 830 para R\$ 170 reais, logo no primeiro mês com o sistema ativo.

“Foi um investimento muito vantajoso. Com essa redução, o sistema se pagará em menos de cinco anos, gerando apenas lucro com a redução e, consequentemente, a valorização do meu imóvel”, comemora Roberto. A iniciativa faz parte do Projeto UP Solar, desenvolvido pela Urbanizadora Paranoazinho (UP), em parceria com empresas do ramo de energia solar, como a Eco Energy e a PV Tech.

EDUCAÇÃO

ESCOLA DE SOBRADINHO É ESCOLHIDA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO MILITAR NO DF

O projeto piloto que propõe o ensino militar em escolas públicas do Distrito Federal, anunciado em janeiro pelo governador Ibaneis (MDB), deverá ser implementado ainda neste semestre no CED Sobradinho, umas das unidades escolhidas para o projeto piloto.

Segundo o governo do DF, a escolha da unidade respeitou critérios como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que mede a qualidade de ensino em todo país; o IDH, índice medido anualmente que tem como base indicadores de saúde, educação e renda, dados da violência

na cidade e a estrutura da escola.

Para entrar em vigor, o projeto precisa da assinatura de um convênio entre as secretarias de Educação e de Segurança. Pelo que está previsto, a Segurança vai bancar os custos e a mão de obra do projeto, nesse momento.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

GDF CRIA COMITÊ PARA MEDIAR REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou uma das primeiras medidas para a regularização do Distrito Federal. A criação do Comitê de Mediação de Regularização Fundiária do Distrito Federal tem o objetivo, segundo o governo, de destravar os processos atuais, resolver questões burocráticas e conscientizar a comunidade sobre os processos técnicos obrigatórios. A medida prevê atuação do Comitê na mediação dos processos de regularização do DF.

Além do governador, o comitê será formado por uma série de representantes de outros órgãos da atual gestão e de organizações envolvidas com o assunto. O secretário Mateus Oli-

veira, à frente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, será o secretário executivo do comitê, presidindo o órgão na ausência do governador.

O grupo é composto por 10 integrantes. Além do governo, também compõem o conselho representantes da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (ANOREG), da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). A depender da área ou condomínio que estiver tendo discussão mediada pelo conselho, os síndicos dos condomínios ou os interessados diretos também terão cadeiras reservadas no Comitê.

1

R\$19,90

2

R\$39,90

Rede de Óticas

mercado!

dos óculos!

3

R\$59,90

4

R\$79,90

5

R\$99,90

6

R\$119,90

7

R\$149,90

8

R\$199,90

9

R\$239,90

10

Preço na Etiqueta

(61) 3034-2840

(61) 9997-90861

Quadra 08, B.07, Loja 03

Sobradinho

f /mercadaodosoculos.brasilia

ig @mercadaodosoculos.brasilia

MÉTODO KUMON MELHORA O DESEMPENHO DAS CRIANÇAS

KUMON DE PORTUGUÊS

KUMON DE MATEMÁTICA

KUMON DE INGLÊS

KUMON

UNIDADE GRANDE COLORADO

COND. SOLAR DE ATHENAS - ED. PONTAL - SALA 105

TELEFONE: 3483-6979

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL**ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS DE SOBRADINHO I E II SOB NOVA DIREÇÃO**

GOVERNADOR IBANEIS CONVOCA DOIS PERSONAGENS QUE RESIDEM E CONHECEM A FUNDO OS PROBLEMAS E DESEJOS DA COMUNIDADE.

Jornal Nosso Bairro



Pioneiro no Distrito Federal, **Eufrásio da Silva** é advogado criminalista e mora na cidade desde 1962. Em conversa com o JNB, o novo **administrador de Sobradinho** deixou claro a vontade de trabalhar pela população e o seu empenho para resolver os problemas da cidade.

JNB - Quais serão as prioridades do seu mandato?

EdS - Nós estamos ainda com o calendário sem muita condição de atender a comunidade. Mas, as demandas urgentes hoje são as coisas básicas para mantermos o ambiente urbano

minimamente limpo e ordenado, como a limpeza das ruas, a poda das árvores, a manutenção das áreas verdes, as ações de tapaburaco e a retirada de lixo nas ruas.

Como tornar a Administração mais ativa para a comunidade?

O governador Ibaneis já expôs o desejo de deixar que as Administrações possam trabalhar de maneira mais livre com relação ao GDF. Se continuarmos na dependência apenas da Secretaria de Cidades, teremos sempre que aguardar as ações em um prazo muito dilatado, e as demandas da comunidade nem sempre podem esperar. A obtenção de maquinário próprio e mão de obra qualificada resolveria uma série de problemas simples, como por exemplo a remoção de entulho das ruas.

Qual é a sua perspectiva em relação à atual Câmara Legislativa?

O nosso representante atual, o deputado João Caradozo (AVANTE), morador da região dos condomínios, é uma pessoa extremamente voltada para a nossa cidade. Nossas conversas foram muito objetivas e claras. Ele afirmou que fará o possível para trabalhar pela população de Sobradinho, sem medir esforços para trazer recursos para a comunidade.

O que a população pode esperar de seu mandato?

Eu sempre tive e tenho um conceito de que você tem de ocupar um lugar onde você possa fazer alguma coisa. O fato de "estar" administrador não é por uma questão de vaidade, mas sim de deixar um legado para a cidade. A minha atuação tem como o objetivo trabalhar com a comunidade, não para resolver todos os problemas, mas para solucionar tudo aquilo que for possível durante minha gestão.

Jornal Nosso Bairro



O novo **administrador de Sobradinho II** é um veterano na região. Após ocupar a mesma posição nas RA's de Sobradinho (2008-2010) e Fercal (2012-2014), **Alexandre Yanez** se diz motivado com a nova missão.

Em um rápido papo com o Jornal Nosso Bairro, Alexandre expôs suas perspectivas para o trabalho que irá desempenhar.

JNB - Como tornar as Administrações Regionais mais autônomas?

AY - Um dos motivos do meu aceite para ser administrador, foi justamente o empoderamento das Administrações prometido pelo governador Ibaneis. Eu acredito nisso, e pelo ritmo inicial que o governo vem tendo, essa autonomia é algo que já está acontecendo. Uma série de obras de infraestrutura e manutenção urbana já estão em andamento em parcerias com as empresas e órgãos do governo.

Quais serão os primeiros atos de sua gestão?

Além das ações básicas, como limpeza e conservação urbana, que já vêm sendo realizadas, temos focado em ações pontuais de recuperação de espaços de lazer como a revitalização da quadra do Buritizinhos, do campo sintético na Vila Rabelo, além da melhoria da iluminação pública em

outras localidades. Outro ponto é a questão da regularização fundiária. Estamos trabalhando em um alinhamento muito coeso com a Codhab para termos um panorama da nossa situação do ponto de vista de ordenamento urbano e dos projetos de regularização e urbanização.

Porque o governador lhe escolheu para esta tarefa?

Ele me ligou fazendo o convite. Segundo ele, a minha experiência prévia contribuiu para que eu fosse bem recomendado e, na visão dele, a pessoa certa para trazer desenvolvimento para Sobradinho II. O pedido do governador é uma ordem. E este projeto de dar autonomia para a Administração me deu motivação para tentar fazer um bom trabalho pela cidade.

OPINIÃO**Para espaços públicos vivos**
por Gabriela Tenório

Várias cidades ao redor do mundo já compreenderam que espaços públicos vivos - onde se vê gente variada em diferentes horas do dia e da semana, desenvolvendo diversas atividades - são positivos para a sociedade. Dentre seus benefícios, eles ajudam a reforçar a identidade e favorecem a segurança em seus bairros, contribuem para saúde de seus frequentadores e possibilitam a criação de laços comunitários. Para obter espaços assim, uma cidade precisa contemplar certos aspectos, mas antes precisa saber que a vida urbana - a vida genuína, onde se distrai vendo as gentes, onde ocorrem trocas e encontros - acontece no nível do solo, à baixa velocidade. É preciso ser pedestre e ciclista para participar dessa vida pública e dela se beneficiar.

Quais seriam, então, esses aspectos que favorecem a presença de pessoas nos espaços públicos? Inicialmente, a proximidade. É importante manter tudo mais perto, a distâncias razoáveis de se percorrer a pé. Cidades onde tudo é longe tendem a ser dominadas por veículos privados. Grandes distâncias são obtidas por estacionamentos em superfície, áreas vazias no meio da cidade ou entre seus bairros, mas também por agrupamento de atividades num só lugar. Quando as atividades estão separadas e concentradas em lugares na cidade, somos obrigados a fazer mais viagens do que seria necessário se elas estivessem mais bem distribuídas.

Uma dessas atividades que deve estar bem distribuída é a de moradia. A simples imagem de uma área destinada apenas à habitação, como aquelas bairros resultantes de programas habitacionais, nos faz pensar que aqueles moradores terão que sair de seus bairros para resol-

ver as questões mais simples de seu cotidiano. Eis a origem do movimento pendular casa-trabalho, casa-estudo, os engarrafamentos, a perda de tempo.

Pior: à parte de seus moradores, ninguém teria nada a fazer nesses bairros, que ficam muito esvaziados em grande parte da semana e findam por carecer de vigilância informal, tão benéfica para a segurança urbana.

Um outro aspecto é que a oferta de moradia tem que ser variada, com ênfase para a moradia multifamiliar. A existência de muitos bairros apenas de casas faz a cidade avançar mais no ambiente natural e amplia distâncias. Bairros que oferecem habitação variada, incluindo edifícios com apartamentos, permitem que mais pessoas morem num mesmo lugar, o que otimiza e barateia os serviços de infraestrutura, viabiliza equipamentos públicos e favorece um comércio forte e variado, acessível a pé.

Resumindo, a busca pela cidade que favoreça o pedestre, seja compacta, tenha usos bem distribuídos, possua certa densidade e ofereça variedade de formas de moradia está na ordem do dia dos estudos urbanos contemporâneos. Essas características ajudarão a cidade a ser mais diversa, viva, segura, interessante, barata e sustentável.

Assim, merece atenção a aprovação, pelo CONPLAN, do bairro Orbitá, em Sobradinho. O projeto oferece uma outra visão para o futuro do crescimento da 3ª maior metrópole do Brasil, e procura atender a esses aspectos aqui elencados. Brasília, em seu desenho original e na construção de seu território, tem dificuldades de contemplar a maioria deles. O mesmo não precisa ocorrer com o que virá daqui em diante.

Gabriela de Souza Tenório é arquiteta, professora da FAU/UnB, membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF e especialista em espaços públicos.



LEGISLAÇÃO

NOVOS PARLAMENTARES QUEREM TORNAR CLDF MAIS PARTICIPATIVA

INTENÇÃO É TORNAR A CÂMARA LEGISLATIVA MAIS PARTICIPATIVA A PARTIR DE AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL E TRANSPARÊNCIA DOS ATOS PÚBLICOS

Tony Winston/Agência Brasília



A nova legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) teve, na última eleição, a maior renovação de sua história. Apenas 8 dos 24 deputados foram reeleitos.

Os novos parlamentares, sendo a maioria em sua primeira gestão enquanto deputados, começaram seus mandatos levando inovação para a Casa e defendendo a bandeira da nova política e do fim das velhas

práticas. Parlamentares como Júlia Lucy (NOVO), Fábio Felix (PSOL) e Leandro Grass (REDE) têm se destacado por suas ações. As atividades vão desde abertura de processo seletivo para composição de gabinete, até a criação de um *coworking* na Câmara Legislativa.

Confira a seguir o que esses parlamentares têm feito para inovar e tornar seus mandatos mais participativos.

COWORKING NA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Com a finalidade de dar novos usos ao seu gabinete, a deputada Júlia Lucy (NOVO) abriu uma chamada de projetos para transformar o seu gabinete em um espaço *coworking* (modelo de trabalho baseado no compartilhamento de espaços e recursos de escritório). A iniciativa é voltada principalmente para "profissionais ou estudantes (a partir do 5º semestre) das áreas de arquitetura ou de design de interiores".

A ideia é "ressignificar o conceito de Gabinete Parlamentar, com a criação de um ambiente de trabalho moderno e harmonioso, proporcionando a todos os frequentadores o compartilhamento de um espaço organizacional com clima acolhedor e descontraído".

ASSESSORIA COM EGRESSO DE SISTEMA PENITENCIÁRIO

Também estreante na CLDF, Leandro Grass (REDE), surpreendeu a comunidade parlamentar com a nomeação de um egresso do sistema penitenciário do DF. Emerson Franco é estudante de sociologia e educador popular em Santa Maria. Há dois anos, promove eventos de prevenção à violência em escolas e unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei.

Emerson trabalhará com o deputado na equipe de participação e mobilização. Além de Emerson, Grass também nomeou uma pessoa com deficiência em seu gabinete. A equipe de 19 pessoas conta também com maioria feminina.

CONTRATAÇÃO DE ASSESSORES POR PROCESSO SELETIVO

Prática pouco comum para contratação de assessores parlamentares, os distritais Fábio Felix (PSOL), Júlia Lucy (NOVO) e Leandro Grass (REDE), destinaram parte das vagas de seus gabinetes para contratação via processo seletivo, adotando critérios técnicos para escolha dos profissionais. Ao todo, os três deputados distritais destinaram um total de 12 vagas que serão preenchidas seguindo essa modalidade de seleção. De acordo com o candidato Fábio Felix, sua equipe estuda ofertar, no futuro, mais vagas a partir do mesmo processo, após avaliar a experiência das contratações atuais. Exemplos da "nova política" na nova CLDF.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 17/11/2018 A 28/12/2019. SORTEIO DIA 9/3/2019 PELA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL. CONSULTE CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E REGULAMENTO COMPLETO EM WWW.OFICINADECLASSICOS.COM.BR. CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO CAINA 4-7802/2018. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. *LIMITE DE 3 CANECAS POR PASSAGEM. IMAGENS ILUSTRATIVAS.

Oficina de Clássicos

A cada R\$ 600,00* em serviços, ganhe uma caneca clássica Volkswagen!

E AINDA CONCORRA

1 Novo Polo 0 km + **9 bikes Volkswagen**
no fim da promoção

V12 MOTORS

503 Norte
3329-9999

Aeroporto
2107-9999

www.v12vw.com.br